



Manual de Posse Responsável e Bem-Estar Animal

GAVAA

Grupo de Apoio Voluntário aos Animais Abandonados

VOCÊ CONHECE O GAVAA ?



O GAVAA - GRUPO DE APOIO VOLUNTÁRIO AOS ANIMAIS ABANDONADOS, entidade sem fins lucrativos, é composto por pessoas que trabalham voluntariamente com um único objetivo em comum: ajudar os animais abandonados, vítimas do descaso, maus-tratos e abusos de toda espécie.

Nossas atividades concentram-se no recolhimento e doação dos animais do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Campinas, parceria firmada com esta Instituição desde meados de 2008.

Os voluntários trabalham em diversas frentes de trabalho:

- Recolhimento dos animais do CCZ;
- Hospedagem dos animais em Clínicas Veterinárias parceiras e em lares temporários;
- Assistência médica aos animais oferecida pelos veterinários voluntários;
- Participação nas Feiras Permanentes de Adoção que acontecem semanalmente;
- Organização de eventos beneficentes para arrecadação de verba destinada a castrações, assistência médica veterinária e alimentação dos animais e manutenção da estrutura física das feiras;
- Manutenção e atualização do site.

PORQUE TRABALHAMOS NESTA CAUSA

Muitas pessoas que possuem animais de estimação os consideram como membros da família, oferecendo-lhes muito carinho, atenção e o devido respeito que merecem, proporcionando-lhes uma vida digna e confortável. No entanto, infelizmente, existem muitos donos de cães e gatos que simplesmente abandonam seus animais nas ruas por motivos banais e inaceitáveis: sujam a casa, destroem objetos, fogem para a rua, são muito ativos, necessitam de muita atenção, são desobedientes, agressivos, não aceitam outros animais da casa.

Outros motivos, tais como mudança de casa para apartamento, divórcio, mudança para outra cidade, chegada de um filho (gravidez), falta de tempo e falta de condições econômicas são utilizados também como justificativas de abandono.

Os animais podem também acabar nas ruas porque fugiram de suas casas ou mesmo porque os donos deixaram sair para “dar uma voltinha” e acabam se perdendo, sem saber o caminho de volta para casa. Podem ainda ser abandonados simplesmente porque a família decidiu sair de férias e optou por não levar seus animais ou deixá-los aos cuidados de uma pessoa responsável.

Embora o abandono seja crime previsto pela Lei Federal nº 9605/98, esta prática é muito comum. Qualquer um dos motivos apresentados e outros quaisquer que venham a surgir não justificam, em hipótese alguma, o abandono. Os animais também sentem fome, frio, sede, alegria, dor, solidão, angústia, medo. Precisam de cuidados básicos, ficam doentes, precisam de assistência médica, atenção e carinho, assim como nós, humanos. São extremamente apegados aos donos e à família de humanos que os acolhem, portanto podem sentir uma profunda tristeza e pânico quando abandonados.



PORQUE ADOTAR



O número de animais abandonados à procura de um lar é realmente alarmante e desalentador! Infelizmente, os animais de rua são tratados pela maioria da sociedade como um transtorno. Porque vivem sem cuidados básicos em um ambiente hostil, tornam-se completamente vulneráveis a doenças, correndo o risco freqüente de envenenamento, atos de crueldade, atropelamento e morte. Aos sobreviventes, resta uma vida de fome, frio, desconforto, carência e solidão.

Adotando um animal abandonado, você está ajudando a modificar esta triste realidade.”

A POSSE RESPONSÁVEL

Muitas pessoas acabam adquirindo um animalzinho por impulso, sem levar em consideração alguns **fatores extremamente importantes** para tomar esta decisão.

Antes de optar pela companhia de um cão ou gato ou qualquer outro animal doméstico, **é necessário estar atento às seguintes informações:**

- Características do animal, tais como:

- Tamanho quando adulto (no caso de adquirir um filhote) para adequação do espaço físico;

- Características comportamentais: ativos, calmos, carentes, brincalhões. Este tipo de informação torna-se importante para adequar o comportamento do animal à rotina diária do proprietário;

- Custos de vacinação e tratamentos de saúde em casos de enfermidades. Os animais podem ser vítimas de doenças brandas de fácil tratamento a doenças complexas, as quais podem ter um custo de tratamento elevado e maior tempo de recuperação do animal, exigindo muita disponibilidade, paciência e carinho por parte do cuidador.

- Custo mensal com alimentação de boa qualidade, banhos, produtos de higiene, medicamentos (em casos de administração de medicação continuada);

- Tempo disponível para interagir com o animal e lhe dar atenção;

- Aceitação de todos os membros da família com a vinda de um animal para casa. Divergências entre os familiares podem causar uma situação muito estressante tanto para humanos como para os animais. E os animais são os mais prejudicados;

- Tempo de vida do animal: cães e gatos podem viver mais de 15 anos, portanto, deve-se ter em mente que ele precisará de toda atenção, carinho e cuidados durante muitos anos.



A POSSE RESPONSÁVEL

A partir do momento em que é tomada a decisão de introduzir mais um membro à família, algumas **regras importantes de posse responsável** devem ser observadas:

- **Cuidados básicos de higiene e alimentação:**

- Informe-se com o veterinário responsável qual a melhor ração para alimentar seu animal. As rações comerciais já fornecem todos os nutrientes, vitaminas e minerais de que ele necessita. Mantenha a vasilha de comida em lugar seco e protegida do sol.



- Deixe sempre uma vasilha com água suficiente à disposição do animal, em lugar limpo, arejado e com sombra. Troque a água diariamente e mantenha as vasilhas de água e comida sempre limpas, lavando-as com água e sabão.



- Dê banhos regulares em seu cão. Verifique com o veterinário responsável qual o intervalo necessário entre os banhos para que ele fique sempre limpo. As escovações também são necessárias, principalmente em animais de pêlo longo, para que não formem bolos de nó, o que pode causar

desconforto e até doenças de pele.

- **Acomodação:** mantenha o animal sempre em um local protegido do sol, frio, chuva e correntes de vento. Deve também ser distante do local onde ele faz suas necessidades fisiológicas. Coloque um tapete, pano ou cobertor para que ele possa se aquecer, principalmente à noite e em dias mais frios. Se optar por uma casinha, verifique o tamanho adequado para que ele possa se acomodar confortavelmente. Se possível, opte por um lugar de acomodação que seja mais próximo da família.

- **Saúde física:** leve seu animal regularmente ao veterinário para vacinações anuais, controle de vermes e outros parasitas como pulgas e carrapatos.



ESQUEMA DE VACINAÇÃO



Tabela A - Cães

45 a 60 dias de idade

***V8 ou V10 – 1ª dose**

21 dias após a 1ª dose

V8 ou V10 – 2ª dose

21 dias após a 2ª dose

V8 ou V10 – 3ª dose + Anti-rábica

Reforço anual por toda a vida

V8 ou V10 + Anti-rábica

* Vacinas de imunização contra cinomose, hepatite infecciosa canina, adenovirus tipo2, parainfluenza, parvovirose, coronavírus, leptospirose.

Tabela B - Gatos

60 dias de idade

***Tríplice, quádrupla ou
quíntupla- 1ª dose**

30 dias após a 1ª dose

**Tríplice, quádrupla ou
quíntupla - 2ª dose**

30 dias após a 2ª dose

**Tríplice, quádrupla ou quádrupla
- 3ª dose + Anti-rábica**

*Vacinas de imunização contra, panleucopenia, rinotraqueíte, calicivirose, clamidiose, leucemia felina.

JAMAIS MEDIQUE SEU ANIMAL POR CONTA PRÓPRIA!

Este tipo de conduta pode ocasionar graves problemas de saúde em seu animal, podendo até levá-lo a óbito. Em caso de qualquer alteração de comportamento, leve-o ao veterinário de sua confiança.

Você sabia que seu animal também pode ser beneficiado pela utilização de terapias alternativas? Hoje existem inúmeros veterinários que trabalham com homeopatia, acupuntura e florais, obtendo ótimos resultados no tratamento de enfermidades e problemas comportamentais!

- **Segurança:** nunca deixe produtos de limpeza, materiais tóxicos, remédios e outros produtos perigosos ao alcance de seu animal. Cães e gatos são exploradores e, principalmente os filhotes, “experimentam” objetos novos como modo de reconhecimento. A ingestão de substâncias tóxicas pode custar-lhe a vida.

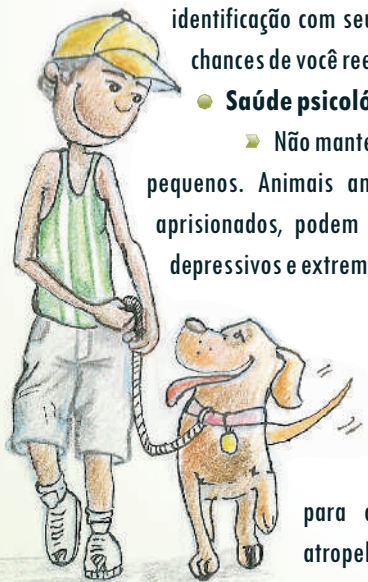
- **Passeios:** cães adoram sair para passear, mas devem sempre ser levados com coleira e guiados por um responsável. Nunca saia na rua com seu cão sem coleira. Leve um saquinho para que você possa recolher os dejetos, mantendo sua cidade limpa. Se você mora em apartamento, programe sua rotina diária de maneira que ele possa sair alguns minutos pelo menos três vezes por dia. Converse com toda a família e dividam esta tarefa para que todos participem.

- **Identificação:** mantenha uma coleira em seu animal com uma plaquinha de identificação com seu telefone. Se, acidentalmente, ele se perder, há maiores chances de você reencontrá-lo.

- **Saúde psicológica/emocional:**

- Não mantenha seu animal preso a correntes ou contidos em espaços pequenos. Animais amam a liberdade, assim como nós, portanto, quando aprisionados, podem ter desvios comportamentais tornando-se agressivos, depressivos e extremamente infelizes.

- Mantenha seu animal dentro de casa ou quintal. Não deixe que ele saia para “dar uma voltinha” sozinho. Muitos proprietários permitem que seus animais saiam sozinhos para passear pelo bairro e é por causa disso que muitos se perdem, não sabendo o caminho de volta para casa ou acabam sofrendo sérios acidentes, sendo atropelados e até mortos.



JAMAIS MEDIQUE SEU ANIMAL POR CONTA PRÓPRIA!

» É muito importante que o animal tenha contato com os humanos da casa. Eles adoram receber carinho, atenção e participar da rotina da família.

» Eduque seu animal para uma convivência pacífica com todos. Problemas comportamentais podem ser resolvidos com adestramento adequado. Não eduque-o pelo medo, mas pela autoridade. Mostre a ele quem manda, mas nunca deixe de lado o carinho e a compreensão. Entenda que vocês se comunicam de maneira diferente e leva um certo tempo para que ele entenda o que você está falando. Com paciência e dedicação, aos poucos, ele começará a entender a sua linguagem. Se você não tem disponibilidade para adestrá-lo, peça o auxílio de um profissional especializado e de confiança.

A Importância da Castração

A superpopulação de cães e gatos abandonados nas ruas é um problema mundial. Estima-se que 75% da população de cães no mundo esteja nas ruas. A única maneira eficaz de alterar esta situação é a castração dos animais. E um proprietário responsável tem o dever de impedir a reprodução descontrolada de seu animal.

Segundo a WSPA, organização mundial de proteção animal, uma cadela em seis anos de vida reprodutiva pode gerar 100 descendentes, enquanto que uma gata em dois anos pode gerar 200 descendentes!



A castração é um método cirúrgico que consiste na retirada do útero/ovários da fêmea e dos testículos do macho, impedindo a procriação. É um procedimento muito seguro quando realizado por um médico veterinário experiente. O pós-operatório exige observação do animal, até completa cicatrização e remoção dos pontos.

Nas fêmeas, o ideal é que a cirurgia seja feita antes do primeiro cio e nos machos até os 10 meses, no entanto, animais adultos também devem ser castrados.

VANTAGENS DA CASTRAÇÃO

Para os Machos

- Evitar fugas;
- Evitar que o animal fique “agarrando” nas pernas das pessoas em uma tentativa frustrada de acasalar;
- Evitar tumores nos testículos;
- Evitar demarcação territorial (urinar por todos os cantos);
- Evitar agressividade aumentada devido à excitação sexual.

Para as Fêmeas

- Evitar tumores mamários;
- Evitar grave infecção uterina (piometra);
- Evitar gravidez psicológica e suas conseqüências como depressão e infecção das glândulas mamárias;
- Evitar o cio e, consequentemente, gravidez e aumento populacional de animais.

Mitos da Castração

Obesidade: animais tendem a ficar obesos por excesso de alimentação e não por causa da castração. Se o dono limitar a quantidade de alimentação fornecida ao seu animal, este permanecerá com o peso ideal e muito saudável;

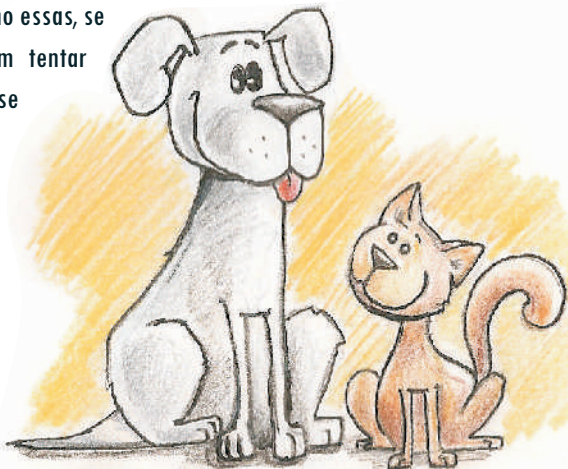
Mudança de comportamento: animais castrados não ficam mais lentos e preguiçosos. O animal só ficará mais letárgico e apático se ganhar muito peso. À medida ele envelhece, fica menos ativo e muitas pessoas associam este fato à castração.

CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES

● **Animais não são brinquedos** e as crianças não devem tratá-los como tal. Muitas crianças acabam por machucar seu cão ou gato sem querer, por causa de brincadeiras. Devem ser ensinadas a oferecer-lhe carinho e respeito. Crianças podem e devem experimentar uma convivência harmônica e saudável com animais!

● **Cães entram em pânico com barulhos muito altos** como os de trovões, rojões e bombas, pois seu sistema auditivo é muito mais sensível que o nosso. Fique atento ao seu animal quando houver tempestade ou em épocas de festas e comemorações. Em situações como essas, se eles estiverem sozinhos, podem tentar fugir para procurar abrigo, ferir-se gravemente ou até morrer;

● **Maltratar animal é crime!** Se você presenciar ou souber de um caso de maus-tratos, vá até a delegacia mais próxima, faça um Boletim de Ocorrência e denuncie! Não se omita, nem seja cúmplice de um ato de crueldade!



LEI DE CRIMES AMBIENTAIS nº 9605/98

● Artigo 32

“Praticar ato de abuso ou maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos é crime.

Pena: detenção de 3 meses a 1 ano e multa.”

● Artigo 32

“Praticar ato de abuso ou maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos é crime.

Pena: detenção de 3 meses a 1 ano e multa.”

BENEFÍCIOS DA RELAÇÃO ENTRE O HOMEM E O ANIMAL

Inúmeros são os benefícios que uma convivência harmônica com animais pode nos proporcionar. Eles participam até de atividades terapêuticas para auxiliar pacientes com algum tipo de enfermidade ou condição de saúde especial! A Terapia Assistida por animais é empregada em:

- Reabilitação de crianças especiais e com dificuldades de aprendizagem;
- Reabilitação de soldados combatentes de guerras que sofrem de estresse pós-traumático;
- Portadores de Mal de Alzheimer;
- Idosos em clínicas especializadas;
- Pacientes internados em Hospitais.

Além disso, estudos indicam que a presença de um ou mais animais em nossa vida promove a melhoria do sistema imunológico, maior estabilidade emocional e diminuição do nível de estresse.

Os animais são para nós, humanos, uma imensa fonte de aprendizado: desenvolvem nossa paciência e tolerância, amor incondicional, compaixão, capacidade de expressar sentimentos e emoções. Abrem os nossos corações para que deixemos de ser tão embrutecidos pelas adversidades cotidianas e nossas atitudes negativas.

COMO VOCÊ PODE AJUDAR O GAVAA

- Adotando um animal abandonado;
- Tornando-se um sócio contribuinte;
- Trabalhando voluntariamente nas Feiras de Adoção, eventos e outras atividades do GAVAA;
- Médicos Veterinários, oferecendo hospedagem e assistência médica em clínicas;
- Oferecendo um lar temporário para os cães recolhidos do CCZ;
- Divulgando nossas atividades;
- Doando medicamentos, ração, caminhas, cobertas, roupinhas, etc.
- Doando roupas, calçados e acessórios, objetos de casa e cozinha para a realização do “BRECHÓ DO GAVAA”.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS ANIMAIS

**Proclamada em Assembléia pela UNESCO,
em Bruxelas, Bélgica, em 27 de Janeiro de 1978**

Art.1o - Todos os animais nascem iguais diante da vida e têm o mesmo direito à existência.

Art.2o - Cada animal tem direito ao respeito. O homem, enquanto espécie animal, não pode atribuir-se o direito de exterminar outros animais ou explorá-los, violando este direito. Ele tem o dever de colocar sua consciência a serviço de outros animais. Cada animal tem o direito à consideração e à proteção do homem.

Art.3o - Nenhum animal será submetido a maus-tratos e atos cruéis. Se a morte de um animal é necessária, deve ser instantânea, sem dor nem angústia.

Art.4o - Cada animal que pertence a uma espécie selvagem tem o direito de viver em seu ambiente natural terrestre, aéreo ou aquático, e tem o direito de reproduzir-se. A privação da liberdade, ainda que para fins educativos, é contrária a esse direito.

Art.5o - Cada animal pertencente a uma espécie que vive habitualmente no ambiente do homem, tem o direito de viver e crescer segundo o ritmo e as condições de vida e de liberdade que são próprias de sua espécie. Toda modificação imposta pelo homem para fins mercantis é contrária a esse direito.

Art.6o - Cada animal que o homem escolher para companheiro, tem direito a um período de vida conforme sua longevidade natural. O abandono de um animal é um ato cruel e degradante.

Art.7o - Cada animal que trabalha tem direito a uma razoável limitação do tempo e intensidade de trabalho, a uma alimentação adequada e ao repouso.

Art.8o - A experimentação animal que implique sofrimento físico é incompatível com os direitos dos animais, quer seja uma experiência médica, científica, comercial ou qualquer outra. As técnicas substitutivas devem ser utilizadas e desenvolvidas.

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS ANIMAIS

Art.9o - No caso de o animal ser criado para servir de alimentação, deve ser nutrido, alojado, transportado e morto, sem que para ele resulte em ansiedade e dor

Art.10o - Nenhum animal deve ser usado para divertimento do homem. A exibição dos animais e os espetáculos que utilizem animais são incompatíveis com a dignidade do animal.

Art.11o - O ato que leva à morte de um animal sem necessidade é um biocídio, ou seja, um delito contra a vida.

Art.12o - Cada ato que leva à morte um grande número de animais selvagens é um genocídio, ou seja, delito contra a espécie.

Art.13o - O animal morto deve ser tratado com respeito. As cenas de violência em que os animais são vítimas devem ser proibidas no cinema e na televisão, a menos que tenham como foco mostrar um atentado aos direitos dos animais.

“Em meu pensamento, a vida de um animal não é menos importante que a vida de um ser humano.” (Gandhi)

“Não há diferenças fundamentais entre o homem e os animais nas suas faculdades mentais. Os animais, como os homens, demonstram sentir prazer, dor, felicidade e sofrimento. A compaixão para com os animais é das mais nobres virtudes da natureza humana.” (Charles Darwin)



Site do GAVAA: www.gavaa.com.br

e-mail: gavaacampinas@gmail.com

Site do CCZ Campinas: www.ccz.campinas.sp.gov.br

e-mail: saude.zoonoses@campinas.sp.gov.br

Texto e Redação: Letícia Cavichioli - voluntária GAVAA

Ilustrações/Arte Gráfica : Paula Carneiro Amin

Apoio: Clínica Veterinária ANIMAL HELP

Clínica SOS PET

